



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE TÊNIS

Plano de Atividades e Orçamento 2023

INDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. ÁREA TÉCNICA.....	8
2.1. PNDT - PROGRAMA NACIONAL DE DETECÇÃO DE TALENTOS	8
2.2. SELEÇÕES NACIONAIS	11
2.3. TOURING TEAMS	14
2.4. CENTRO DE ALTO RENDIMENTO – CAR TÊNIS	15
2.5. CENTROS DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL	16
2.6. BOLSAS DE APOIO AO ALTO RENDIMENTO	17
2.7. CAMPEONATOS NACIONAIS.....	17
3. FORMAÇÃO.....	18
4. FOMENTO	20
4.1. FOMENTO	20
4.2. CLUBES PLAY AND STAY	20
4.3. ESCOLAS PLAY AND STAY	21
4.4. GRANDES EVENTOS	21
4.5. SEMANA EUROPEIA DO DESPORTO	22
4.6. DIA MUNDIAL DO TÊNIS	22
4.12. TENNIS 10'S (SMASHTOUR).....	22
5. TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS	23
5.1. OBJETIVOS GERAIS	23
5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	23
6. TÊNIS DE PRAIA	26
6.1. FOMENTO	26
6.2. RECURSOS FINANCEIROS.....	26
6.3. ÁREA TÉCNICA	26
6.4. SELEÇÕES NACIONAIS	27
6.5. COMPETIÇÃO.....	27
6.6. FORMAÇÃO	27

7. ARBITRAGEM.....	28
7.1. ORGANIZAÇÃO	28
7.2. FORMAÇÃO	28
7.3. PORTAL DA ARBITRAGEM	29
7.4. IMAGEM	29
7.5. COLABORAÇÃO COM OS ORGANIZADORES DE PROVAS.....	29
7.6. INTERNACIONAL.....	29
8. ORÇAMENTO	30

ANEXO 1 – ORÇAMENTO / PROVEITOS E CUSTOS

1. INTRODUÇÃO

De acordo com o previsto nos estatutos da Federação Portuguesa de Ténis, apresentamos de seguida a proposta do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023. Esperamos que a Pandemia Covid 19 não condicione a atividade tenística nacional e internacional durante o próximo ano.

Atendendo à estabilização do valor global do financiamento corrente do IPDJ nos últimos anos, esperamos que no próximo ano não existam alterações significativas ao valor normal dos subsídios. Assim, continuaremos a distribuir às Associações em 2023, o montante total do Contrato-Programa de Desenvolvimento da Atividade Desportiva, a assinar com o IPDJ.

No ano de 2023 continuaremos a apostar na dinamização da comunicação das várias atividades, incluindo redes sociais, das modalidades tuteladas pela FPT e na realização de campanhas de marketing a promover o ténis.

Tendo como finalidade incentivar o crescimento do número de filiados, a FPT propõe manter a atribuição de um subsídio a cada Associação Regional de montante igual à percentagem que a federação recebe por todas as licenças relativas à época 2022/2023. Em complemento, para as Associações Regionais que aumentarem o número absoluto de licenças relativamente à época anterior, será atribuído um subsídio do valor de 2€ por cada licença adicional.

Propomos a manutenção do apoio à profissionalização dos Diretores Técnicos Regionais no valor total de 260.000€ (20.000€ por AR), mantendo desta forma o apoio ao fomento e desenvolvimento do ténis em cada região, nos vários escalões etários.

No seguimento da criação do plano de apoio às AR's para a construção ou renovação de infraestruturas, cuja finalidade é melhorar as condições da prática de ténis em todas as zonas do País, propomos em 2023 aumentar o valor total de financiamento da FPT para 700.000€.

Continuamos, também, disponíveis para apoiar projetos que nos sejam apresentados pelas várias Associações Regionais e Representativas e que sejam considerados de interesse para o incremento das modalidades que tutelamos.

Relativamente à plataforma informática para a gestão de provas da FPT, prosseguirá a melhoria contínua das suas funcionalidades, nomeadamente no que respeita à necessária articulação com a informação referente aos “filiados jogadores”. Neste âmbito, o desenvolvimento do projeto “Gestão Integrada das Licenças Federativas” tem sofrido atrasos, por razões não imputáveis à FPT, estando prevista a sua entrada em exploração para o primeiro trimestre de 2023.

Após o sucesso da realização dos Campeonatos do Mundo de Veteranos na categoria de “Seniors” (+50, +55 e + 60 anos) em agosto de 2019 e “Young Seniors” (+30, +35, +40 e +45 anos) em agosto de 2022, a FPT voltou a concorrer à organização do Campeonato do Mundo de Veteranos em 2023, na categoria de “Seniors”. Atendendo ao elevado número de participantes nas categorias de “Young Seniors” e “Seniors”, a ITF, entretanto, decidiu dividir estes 2 Campeonatos em 3, tendo sido atribuído à FPT a organização dos escalões de +55 e + 60 anos. Assim, na 2ª quinzena de agosto, a Federação Portuguesa de Ténis vai organizar o referido Campeonato no Centro de Ténis do Jamor e eventualmente em mais clubes da região da grande Lisboa, caso seja necessário.

Em 2023 estimamos manter o apoio aos torneios internacionais seniores, sendo o nosso objetivo realizar no mínimo o mesmo número de torneios efetuados em 2022, caso se mantenham os apoios da ATP e ITF. Estes torneios têm permitido aos nossos jogadores efetuarem uma maior competição internacional em Portugal e consequentemente terem custos mais reduzidos nas deslocações e estadias. Continuaremos a colaborar com a entidade organizadora do Millennium Estoril Open na divulgação da prova e com a realização de ações de Fomento durante o decorrer do torneio.

Após termos conseguido aumentar o número de torneio internacionais juvenis TE e ITF em 2019 (+ 1 Sub 16 e 2 Sub 18), em 2020 (+ 1 Sub 16 e 2 Sub 18) e em 2022 (+ 1 Sub 14), iremos manter a realização destas provas no próximo ano, de forma a permitir um maior espaço competitivo aos nossos jovens jogadores em território português. No ano de 2022 foram realizados 20 torneios internacionais juvenis (3 Sub 12, 5 Sub 14, 5 Sub16 e 7 Sub 18). Por outro lado, estaremos atentos à oportunidade de organizar mais um ou dois torneios Sub 12 e/ou Sub 14, caso se mantenha a inibição da Rússia e Bielorrússia realizarem provas internacionais, pois a FPT já tem a quota máxima de torneios juvenis atribuída aos Países da nossa categoria.

Iremos dar continuidade ao projeto “Touring Teams” nos escalões dos Sub 12, Sub 14 e Sub 16 e acrescentar o escalão Sub 18 já no início de 2023. Este projeto pretende criar condições para potenciar o desenvolvimento dos atletas nacionais juvenis, através do apoio técnico e monetário (deslocações, alojamento e alimentação) na participação em torneios internacionais.

Em 2023 iremos voltar a organizar todas as fases finais dos Campeonatos Nacionais de Equipas Juvenis no Complexo de Ténis do Jamor, oferecendo alimentação a todas as equipas e alojamento às equipas dos Clubes que estejam a mais de 60 km do local da prova. Esperamos que o facto de juntarmos todas as equipas no mesmo espaço continue a ser motivador para os jogadores e respetivos clubes e que constitua um momento marcante da época. Por outro lado, iremos também organizar diretamente as fases finais dos Campeonatos Nacionais de Equipas de Seniores e Veteranos de todas as divisões.

Propomos continuar a apoiar, nas mesmas condições, os torneios seniores com prémios monetários, cujas organizações sejam da responsabilidade das Associações Regionais.

Atendendo à atratividade que tem tido para todos os jogadores a realizações dos Masters dos vários escalões (Juvenis, Sub 18 e Seniores, Cadeira de Rodas e Veteranos), é nossa intenção manter a organização dos mesmos com elevada qualidade.

No próximo ano, o Centro de Alto Rendimento (CAR), continuará a ter atletas residentes femininos e masculinos e a apoiar vários atletas no treino e acompanhamento técnico a torneios. Temos como finalidade continuar a aumentar a qualidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido.

Após a entrada em funcionamento em 2022 dos Centros de Desenvolvimento Nacional, com a finalidade da equipa técnica da FPT acompanhar mais de perto os melhores atletas nacionais juvenis, nomeadamente dos 11 aos 16 anos de idade, iremos dar continuidade a este projeto que nos parece de extrema importância para o futuro desenvolvimento do ténis português juvenil. No próximo ano, pretendemos reforçar a interação entre a Direção Técnica da FPT e os Diretores Técnicos Regionais e clubes, de forma a criar mais sinergias.

A Seleção Nacional Sénior Masculina irá tentar mais uma vez o apuramento para a “Davis Cup Finals”. Para atingir esse objetivo, Portugal terá que vencer a eliminatória de qualificação, que se vai realizar na 1ª semana de fevereiro de 2023, não sendo ainda conhecido o sorteio que só se realiza no final deste mês de novembro. Na “Billie Jean King Cup (ex-Fed Cup)”, a nossa Seleção Nacional Sénior Feminina irá tentar a manutenção no Grupo II da Zona Euro/África, após a subida a esta divisão no presente ano.

Após o sucesso da organização em 2022 da fase final mundial do Campeonato do Mundo de Ténis em Cadeira de Rodas em Vilamoura, a ITF convidou a FPT a organizar novamente o Campeonato em 2023, tendo a FPT aceite o desafio. Saliente-se que Portugal já tinha realizado a fase europeia do Campeonato do Mundo de Ténis em Cadeira de Rodas em 2017, 2018, 2019 e 2021.

Atendendo ao crescimento da atividade de Ténis de Praia, nomeadamente com a criação de novos polos a Norte e Sul do País, a Federação Portuguesa de Ténis está a avaliar a possibilidade de organizar o Campeonato do Mundo Individual desta modalidade.

A Direção da FPT continua empenhada no desenvolvimento das outras modalidades que tutela, nomeadamente o ténis em cadeira de rodas e o ténis de praia, pelo que continuará a manter o apoio nas várias vertentes.

Após a consolidação dos vários projetos do Fomento, iremos em 2023 incrementar as novas iniciativas de forma a criar um aumento da atividade e praticantes. Contamos com o apoio dos Diretores Técnicos das Associações Regionais na realização destas atividades. No âmbito das ações de Fomento dos “Clubes Play and Stay”, propomos aumentar em 50% (300.000€) o valor total de apoio às AR’s + clubes.

No ano 2023 será organizado o Simpósio Nacional de Formação subordinado ao tema “Da Base ao Court”, operacionalizando no campo as metodologias e exercícios que criarão uma proposta de ensino a nível nacional. Continuarão a ser incrementados os cursos de treinadores dos diversos níveis e dos professores de educação física. Por outro lado, será publicado um manual com propostas de unidades didáticas e exercícios para o ténis escolar. É nossa intenção, também, criar formação destinada a dirigentes, direta ou em parceria com outras instituições, nomeadamente com a Confederação do Desporto de Portugal.

Relativamente ao Complexo de Ténis do Jamor, iremos continuar a realizar várias obras de manutenção e requalificação. Estamos a avaliar a alteração da iluminação para “Leds”, nomeadamente dos campos cobertos e descobertos que ainda não o estão.

Após termos conseguido a legalização do Bar / Restaurante do Jamor, temos tido várias dificuldades em concessionar o mesmo, dado o elevado investimento necessário na recuperação do edifício e às dificuldades sentidas na área da restauração nos últimos anos. Assim, decidimos efetuar as respetivas obras de recuperação e equipamento da cozinha e copa, estando nesta fase a aguardar orçamentos. Prevemos começar as obras no 1º trimestre de 2023.

Continuaremos a fazer todos os esforços para conseguir a aprovação do projeto de arquitetura do novo pavilhão e área administrativa, que já tivemos oportunidade de apresentar no passado. Neste momento, o mesmo encontra-se em fase de avaliação pela Associação Portuguesa do Ambiente (APA).

O novo Pavilhão do Complexo Desportivo Monte Aventino entrou em pleno funcionamento no início do ano de 2022, o qual tem 3 courts cobertos em resina acrílica e várias áreas de apoios. No próximo ano, continuaremos a efetuar obras de manutenção e conservação do Complexo, nomeadamente no edifício central (balneários, casas de banho e ginásio) e caminhos exteriores, que se encontram muito degradados. Iremos alterar a iluminação para “Leds” dos campos exteriores, que ainda não o foram (CC, 2 e 3), e dos 2 campos cobertos de relva sintética.

Mais uma vez, reafirmamos a profunda convicção que a articulação e diálogo entre os vários agentes, federação, associações regionais e representativas, clubes, jogadores, treinadores e árbitros, é fundamental para o desenvolvimento do ténis, ténis em cadeira de rodas e ténis de praia.

2. ÁREA TÉCNICA

2.1. PNDD - PROGRAMA NACIONAL DE DETECÇÃO DE TALENTOS

O PNDD mantém-se em sintonia com as diretrizes da ITF, adotando desde a primeira instância, o modelo “Play & Stay”. A campanha “Play & Stay”, tem como base de metodologia o “Game Based Approach”, já bem implementada noutros desportos e que tem por definição: “o objetivo de ensinar pelo jogo”.

É nosso objetivo que as atividades do PNDD sejam uma fonte de motivação para as crianças, que olham para o Tênis como atividade recreativa, passem a olhá-la como uma atividade preponderante no seu futuro.

O PNDD realiza anualmente, 5 Jornadas de Detecção, 10 Jornadas de Controlo e 1 Jornada Nacional. Estão anualmente envolvidas nestas atividades mais de 400 crianças.

O modelo de avaliação técnica para as Jornadas de Detecção, apoiado nas linhas orientadoras do Play and Stay, tem permitido selecionar os jogadores para a fase posterior com mais coerência e precisão.

O modelo de avaliação técnico-tática das jornadas de controlo tem permitido um maior rigor na seleção, alertando os treinadores portugueses para uma abordagem diferente perante o jogo, baseada na metodologia GBA. Todas as avaliações obedecem a um processo simplificado, mas eficaz, na seleção das capacidades. Estas avaliações simples, mas com um número razoável de amostras, permitem orientar os treinadores portugueses para as lacunas técnico-táticas gerais dos tenistas nacionais nestas idades. Estas avaliações têm sido cada vez mais solicitadas pelos treinadores, o que nos leva em 2023 a reformular os procedimentos e documentos de registo e passagem de informação. Neste contexto é nosso objetivo melhorar a imagem e apresentação, bem como trabalhar os dados gerais de referência.

Os modelos de avaliação são realizados em conjunto pelo departamento de formação, departamento de fomento e direção técnica, para que a mensagem seja uniforme em todos os setores onde a base de desenvolvimento do jogador desempenhe um papel estruturante.

O Programa Nacional de Detecção de Talentos, manterá em 2023, a sua dinâmica e servirá de “ponte” para a implementação do conceito “Play & Stay”, com projeção para as Seleções Nacionais Juvenis.

O programa de atividades do PNDT para 2023, pretende manter o figurino do presente ano, avaliando de forma contínua os conteúdos técnicos / táticos / físicos / mentais dos atletas, promovendo, em colaboração com o setor da Formação, a divulgação dos conteúdos de aprendizagem recomendados para cada escalão junto dos técnicos, clubes e AR's.

Para o efeito realizaremos as seguintes atividades:

- Jornadas de deteção de talentos - (Jan/Fev)
- Jornadas de controlo 1 – (Mai/Jun)
- Jornadas de controlo 2 – (Set/Out)
- Jornada Nacional – (Out/Nov)

O quadro de Coordenadores do PNDT em 2023 será o seguinte:

Coordenador Nacional

– Pedro Lobão

Apoio:

- Teresa Magalhães

COORDENADORES ZONA NORTE

– Nuno André Ferreira (Aveiro)

– André Vilela (Porto)

– Beatriz Abreu (Porto)

– Dinis Figueiredo (Coimbra)

COORDENADORES ZONA CENTRO

– Frederico Lopes (Leiria)

– Gil Fortunato (Lisboa | Setúbal)

– Inês Cristóvão (Leiria)

– José Maria Tanqueiro (Lisboa)

- João Martins (Castelo Branco)

COORDENADORES ZONA SUL

– Mark Saraiva (Algarve)

– Gonçalo Simões (Alentejo)

– João Gomes (Algarve)

– João Moura (Alentejo | Setúbal)

COORDENADORES AÇORES

– Décio Fialho (Faial | S. Miguel)

– João Malheiro (Terceira)

COORDENADORES MADEIRA

– Hugo Gouveia (Madeira)

2.2. SELEÇÕES NACIONAIS

Em 2023, as Seleções Nacionais continuarão a ser uma das prioridades da FPT, sendo fundamental prosseguir o apoio em todos os escalões e géneros, de forma a dignificar a representação nacional. Tal como sucedeu, nos anos anteriores, a Direção da FPT procurará estar próxima das diferentes seleções, dando sinal e testemunho da importância do ato de representar Portugal.

No ano de 2023, as atividades das Seleções Nacionais estarão concentradas nas competições de representação nacional, tais como Fed Cup, Taça Davis, Campeonatos do Mundo de Veteranos (equipas), Campeonatos da Europa de Verão e Inverno Juvenis, Campeonatos da Europa Individuais Juvenis e Jogos Mundiais Universitários de Verão.

À semelhança do que tem sido feito, em anos anteriores, as atividades das seleções serão atempadamente calendarizadas, bem como os seus objetivos pré-definidos.

Continuaremos a articular o trabalho das seleções nacionais com os diferentes projetos da Federação Portuguesa de Ténis (CAR, CDN, Touring Teams, Smash Tour) uma vez que este deverá servir de apoio ao trabalho das mesmas.

De entre os objetivos genéricos das Seleções Nacionais Juvenis, destaca-se a ambição de resultados que dignifiquem Portugal nos Campeonatos Europeus e de passarmos à fase final das Summer Cups, resultado este que tem sido possível alcançar nos últimos anos.

No ano de 2023, a Federação Portuguesa de Ténis, voltará a candidatar-se aos programas de apoio técnico da ITF, tal como fizemos em anos anteriores, com o objetivo de melhorar o desempenho das equipas nacionais nas competições de representação nacional e no desenvolvimento dos melhores jogadores nacionais.

O quadro de selecionadores nacionais para 2023 é o seguinte:

	Femininos	Masculinos
Sub 12	Frederico Lopes	Bruno Catalão
Sub 14	Ângela Cardoso	Hélder Araújo
Sub 16	Joana Pangaio	Vítor Ferreira
Sub 18	Miguel Sousa	Emanuel Couto
Seniores	Neuza Silva	Rui Machado

Rui Machado, Coordenador Técnico Nacional será o responsável pelas Seleções Nacionais. Pedro Lobão, assegura a coordenação das Seleções Nacionais Sub12 e Sub 14.

Nas seleções nacionais juvenis Sub 12 / 14 / 16 / 18, a atividade ficará concentrada nos estágios de seleção, estágios de preparação, competições de representação nacional e momentos de observação.

Com o aumento de torneios internacionais juvenis em Portugal aliado à programação do CAR e do Touring Team, estão reunidas as condições para uma melhor preparação das competições de representação nacional, com o objetivo de atingirmos cada vez mais fases finais nos diversos escalões.

Em 2023, continuaremos a integrar a equipa do PNDT nos trabalhos da seleção de Sub 12, dando maior apoio aos selecionadores nacionais e CAR, colaborando nos estágios do escalão em causa e referenciando atletas para as seleções Sub 12.

Taça Davis

O objetivo da Seleção Nacional Sénior Masculina para 2023, será o apuramento para a fase de grupos da Davis Cup Finals. Para atingir esse objetivo a equipa portuguesa terá de vencer em fevereiro de 2023 a eliminatória de qualificação do grupo mundial da Taça Davis.

Os melhores jogadores portugueses continuam a evoluir, tendo a maioria deles aproveitado os torneios realizados em Portugal para somar pontos e vitórias no circuito profissional e alguns das jovens promessas para dar os primeiros passos nos circuitos profissionais, o que permite encarar o ano de 2023 com grande ambição nesta competição.

João Sousa, o número português, voltou a fazer história para o ténis português, vencendo o seu quarto título ATP em Pune, colocando-o de novo dentro do 100 primeiros da classificação ATP. Nuno Borges a fazer em 2022 a melhor época da sua carreira entrando pela primeira vez no top 100 ATP, o que pode vir a permitir entrar diretamente nos quadros principais dos Grand Slams em 2023. Gastão Elias encontra-se perto da posição 200 ATP, o que lhe permite entrar nas qualificações dos Grand Slams e competir regularmente no circuito challenger.

Frederico Silva e João Domingues estão a recuperar posições na classificação, estando já perto da posição 250 ATP, que dá entrada direta nas qualificações dos Grand Slams.

Nos pares, Francisco Cabral é um assumido Top 50 ATP, sendo uma mais-valia clara para equipa da Taça Davis.

A Seleção Nacional Masculina terá em 2023, Rui Machado como Seleccionador Nacional Masculino, e Gonçalo Nicau como treinador. Carlos Costa continuará a ser o fisioterapeuta da Seleção.

Fed Cup / Billie Jean King Cup

A equipa portuguesa da Billie Jean King Cup, apurou-se em 2022 para o Grupo II da Zona Euro/África. O objetivo principal para 2023 será a manutenção no Grupo II da zona Euro/África.

Com uma equipa muito jovem, cada vez com mais experiência no circuito internacional e com melhores registos nas classificações internacionais, poderemos ambicionar uma melhoria significativa dos resultados nos próximos anos.

Francisca Jorge, a atual número um nacional de singulares e pares, a campeã nacional absoluta continua a evoluir a todos os níveis para se confirmar como um dos pilares da equipa portuguesa, onde já atingiu o top 300 WTA em singulares e o Top 200 em pares.

Matilde Jorge, com apenas 18 anos é uma grande aposta da equipa da Fed Cup para o presente e o futuro. É neste momento a número 2 nacional de singulares e pares tendo já atingido o top 800 em singulares e o Top 200 em pares, ainda no seu último ano de Sub 18.

Inês Murta, a atual número três nacional tem sido prejudicada na sua evolução e resultados pelas constantes lesões, mas é o elemento de todo o grupo com mais experiência, o que será certamente uma mais-valia para a equipa nacional no futuro.

A continuidade da aposta em torneios internacionais do circuito profissional ITF, será uma mais-valia na observação de jovens atletas que venham a integrar a equipa da Fed Cup no futuro. Pretendemos, acompanhar e contribuir no desenvolvimento das nossas atletas mais jovens, prestando apoio técnico nos torneios disputados em Portugal, através do Centro de Alto Rendimento.

Continuaremos empenhados em estimular a presença das jogadoras portuguesas nos torneios internacionais, para que existam cada vez mais jogadoras com ranking WTA em 2022.

A equipa técnica da Seleção Nacional Feminina continuará a ser liderada pela atual selecionadora nacional, Neuza Silva, acompanhada do treinador Miguel Sousa e o fisioterapeuta Carlos Costa.

2.3. TOURING TEAMS

O Projeto Touring Teams da Federação Portuguesa de Ténis pretende continuar a criar condições para potenciar o desenvolvimento dos melhores atletas nacionais, através de um apoio ao calendário competitivo internacional.

Depois de uma terceira época (2022) com o calendário de torneios já com menos limitações devido à pandemia, o projeto Touring Teams continuará com os escalões de Sub 12, Sub 14 e Sub 16 e acrescentará em 2023 o escalão de Sub 18.

O projeto consiste em apoiar na íntegra os jogadores selecionados destes escalões num programa competitivo internacional adequado a estas idades. Serão selecionados até um máximo de 12 jogadores por escalão (6 femininos + 6 masculinos) para integrarem o projeto.

A seleção dos jogadores continuará a ser feita duas vezes por ano (janeiro e julho) pela equipa técnica da Federação Portuguesa de Ténis.

Todas as despesas relacionadas com as deslocações aos torneios do calendário competitivo do Touring Team serão suportadas pela Federação Portuguesa de Ténis.

A base do calendário incluirá maioritariamente torneios internacionais Tennis Europe, ITF Júnior e ITF Pro Circuit podendo ser complementado com outros torneios internacionais ou encontros competitivos. Para fazer o acompanhamento a estes torneios a Federação Portuguesa de Ténis contará com uma Equipa de “*Travel Coaches*” que incluirá também os Seleccionadores Nacionais.

Os torneios internacionais organizados em Portugal serão uma grande mais-valia para este projeto, o que permitirá competir em torneios internacionais com um custo muito mais reduzido.

Para o ano de 2023 a Federação Portuguesa de Ténis tem previsto um total de 19 provas internacionais do escalão juvenil em Portugal, 3 Sub 12 TE, 4 Sub 14 TE, 5 Sub 16 TE e 7 Sub 18 ITF Junior Circuit.

2.4. CENTRO DE ALTO RENDIMENTO – CAR TÊNIS

O projeto CAR, continuará com a finalidade de criar condições, para que os atletas mais jovens conquistem os primeiros pontos ATP e WTA e progridam no ranking, de forma a aproximarem-se do objetivo final, chegar ao profissionalismo. Para os jogadores, que venham a integrar o projeto, a finalidade é consolidarem os seus resultados e conseguirem superar os seus melhores registos.

A estrutura técnica da FPT, continua empenhada em reforçar, ainda mais, a cultura de exigência e profissionalismo, em linha com o que se pretende para um projeto desta natureza, para que continue a ter resultados importantes a nível internacional.

Pretende-se que o projeto CAR da Federação Portuguesa de Ténis, seja destinado a apoiar os nossos melhores jogadores, sejam eles, já profissionais com provas dadas a nível mundial ou jovens com potencial para singrarem no circuito profissional. O modelo do CAR, com atletas residentes, continuará em 2023 para atletas femininas e masculinos. De acordo, com os níveis de profissionalismo exigidos aos atletas que integrem este projeto, foi definido o grupo de trabalho constituído por: Francisca Jorge, Elizabet Hamaliy, Matilde Jorge, Nuno Borges, Miguel Gomes, Henrique Rocha, Jaime Faria, João Dinis Silva e Salvador Monteiro.

O CAR da Federação Portuguesa de Ténis, continuará disponível para apoiar os nossos melhores jogadores profissionais, como o tem vindo a fazer com o atleta Gastão Elias, que tem aproveitado a equipa técnica do CAR para fazer a sua base de treino alguns dias quando se encontra em Portugal ou para algum acompanhamento a torneios.

O CAR (Masculino e Feminino), tem como objetivo para 2023, continuar o trabalho individualizado, apoiando-se numa equipa multidisciplinar. A avaliação do treino continuará a ter um papel muito importante, aproveitando toda a estrutura técnica do CAR Jamor que está disponível para todos os Centros de Alto Rendimento das várias modalidades.

A organização de provas internacionais em Portugal, continuará a ser uma importante mais-valia para o projeto, permitindo aos jovens portugueses competir de forma mais assídua no circuito profissional, reduzindo em muito o orçamento anual do calendário competitivo.

2.5. CENTROS DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL

A Federação Portuguesa de Ténis, como planeado, lançou em 2022 o novo projeto Centros de Desenvolvimento Nacional que pretende criar condições para apoiar os clubes, treinadores e jogadores a evoluírem em todas as áreas através da formação específica, aconselhamento técnico e estruturas de treino onde se possam juntar os melhores de cada região para treinarem em conjunto acompanhados das suas equipas técnicas quando possível.

O ano de 2023 será o ano de consolidação do projeto, onde se completará uma época (setembro de 2022 a setembro de 2023), com os quatro centros (Norte, Centro, Lisboa e Algarve) a funcionar em pleno.

Os quatro polos físicos do projeto, serão destinados a atletas entre os 10 e os 16 anos de idade. Na próxima época (setembro 2023) pretende-se alargar o projeto até aos 18 anos de idade, incluindo também o escalão de Sub 18. Nas ilhas continuarão a ser realizados estágios de acompanhamento, sem criar uma estrutura física.

Paralelamente ao trabalho técnico desenvolvido nos 4 centros físicos, pretende-se desenvolver várias ações de formação e desenvolvimento em variadas vertentes. As áreas do Marketing, Comunicação e Gestão serão algumas das áreas que se pretende alcançar através deste novo projeto. Pretende-se, também, que este novo projeto ajude a implementar toda a estratégia do programa de fomento da Federação Portuguesa de Ténis.

2.6. BOLSAS DE APOIO AO ALTO RENDIMENTO

O contrato programa “Alto Rendimento e Seleções Nacionais”, celebrado anualmente com IPDJ, Instituto Português do Desporto e Juventude, contempla a disponibilização de “Bolsas de Alto Rendimento”, importante contributo para viabilização dos programas competitivos dos tenistas com talento e aspirações a uma carreira internacional na modalidade.

Em execução há largos anos, proporciona suporte financeiro aos nossos melhores atletas, sendo o valor atribuído a cada um em função dos resultados obtidos na época respetiva, quando cumpridas as obrigações decorrentes do regulamento específico. Por se revelar de uma importância determinante de apoio aos atletas, com estatuto de alto rendimento e com desempenhos competitivos internacionais de especial relevância, a FPT manterá a estratégia em 2023, continuando a manter em execução o programa “Bolsas de Alto Rendimento”.

O número de atletas a apoiar é variável, dependendo da obtenção de classificações internacionais relevantes – o atleta terá que ter estatuto de alto rendimento – e da aplicação dos critérios definidos e antecipadamente aceites pelos candidatos. O montante total a disponibilizar para este programa será oportunamente definido e divulgado, após a concretização com o IPDJ do respetivo contrato-programa para 2023.

2.7. CAMPEONATOS NACIONAIS

No ano de 2023, serão atribuídas as concessões dos campeonatos nacionais individuais às mesmas organizações de 2022, com exceção dos Campeonatos Nacionais de Sub 16 e Absolutos de Ténis, Ténis em Cadeiras de Rodas e Ténis de Praia, que serão organizados diretamente pela FPT.

3. FORMAÇÃO

O ano de 2023 será um ano ambicioso e de implementação de projetos.

Será ano de Simpósio Nacional. Após os últimos simpósios com as temáticas “Da base ao Topo” e “Da Base aos clubes”, desta vez o mesmo terá o tema “Da Base ao Court”, operacionalizando no campo grande parte das metodologias e exercícios que criarão uma proposta metodológica de modelo de ensino a nível nacional, para jovens jogadores em fase de desenvolvimento até aos 14/15 anos, bem como para adultos e escola normal do clube. Estes darão início a uma biblioteca vídeo de exercícios, operacionalizando a maioria dos conceitos de desenvolvimento do ténis nas primeiras fases de desenvolvimento.

Continuaremos com os cursos de treinadores dos diversos níveis, estando programados 3 cursos de treinadores nível 2 - um por zona de Portugal continental (Sul, Centro e Norte), bem como os habituais 3/4 cursos de treinadores nível 1. O curso nível 3 estará na fase de realização dos trabalhos finais e estará em preparação o primeiro nível 4 de treinadores que irá abrir em 2024.

Dentro do novo modelo, alguns dos trabalhos temáticos do curso nível 3 terão tempo de “antena” no Simpósio Nacional no final do ano, com um novo modelo de curtas apresentações temáticas num dos momentos do Simpósio.

Os cursos nível 1, nível 2 e reciclagens da arbitragem irão continuar, sendo realizado em 2023 o nível 3. Este curso realiza-se de 2 em 2 anos, sendo que o último foi realizado em 2021 durante a pandemia Covid 19.

O projeto “Universidades e Ténis” que teve início no final de 2022, terá sequência em 2023, tendo em vista a uniformização dos programas de ténis nas Universidades de desporto e educação física, e estimulação da integração da modalidade dentro dos respetivos programas de modo a ter um impacto positivo na formação dos futuros professores de educação física.

Dentro desta perspetiva, iremos publicar um manual com proposta de Unidades didáticas e exercícios para as escolas, bem como fazer um upgrade ao Workshop Play & Stay para Workshop de Ténis Escolar, com maior carga horária e outras duas valências dentro do Ténis – Ténis de praia e Ténis em Cadeira de Rodas.

Será igualmente publicado um manual para as Universidades que tenham ténis no seu currículo, ajudando na orientação das matérias mais importantes a lecionar.

Iremos avançar com o primeiro curso nível 1 de Ténis de Praia em Portugal, com um processo mais simplificado para quem já tem o curso de treinadores de ténis.

Iremos também promover workshops para pais e encarregados de educação com filhos na vertente competitiva no ténis, de modo a auxiliar os mesmos na sua contribuição para o processo de desenvolvimento dos seus filhos dentro da nossa modalidade.

Serão realizados os primeiros workshops para atletas em áreas que podem ser do interesse dos mesmos, aumentando a informação disponível no processo de desenvolvimento dentro da matriz Da Base ao Topo.

Algumas temáticas decorrentes do Simpósio “Da Base aos Clubes” serão o mote para Workshops temáticos para dirigentes de clubes durante a época de 2023, focadas na maximização de recursos dos clubes a todos os níveis.

O ano de 2023 será assim um ano de elevado investimento e implementação de projetos que têm estado em desenvolvimento nos últimos anos, e que com as consequências diretas e indiretas da pandemia, tiveram de ser reajustados, chegando agora o momento de execução dos mesmos a nível nacional.

4. FOMENTO

4.1. FOMENTO

O departamento de Fomento tem como objetivos principais a captação de novos praticantes e aumento do nº de federados.

A estratégia do departamento para 2023 centra-se nos seguintes pontos:

- Incentivar os clubes através das Associações Regionais (AR's) a promover o ténis.
- Promover o ténis localmente em articulação com as autarquias e AR's.
- Promover a experimentação e prática regular em ambiente escolar.
- Procurar formas de cooperação com o desporto escolar e com as AEC's de gestão municipal.
- Criar uma dinâmica social em torno da modalidade.
- Promover a competição de forma gradual respeitando o percurso ideal de desenvolvimento do jogador.

Os programas de fomento são direcionados para os clubes, com apoio e participação ativa das AR's.

Em 2023 vamos dar continuidade ao trabalho desenvolvido nas escolas, complementando assim um programa mais ambicioso, sustentável e assertivo. Pretendemos também concluir o processo de aproximação e colaboração com o desporto escolar e AEC's municipais, dando resposta às novas diretrizes do PEDE 21-25.

4.2. CLUBES PLAY AND STAY

O programa Clubes Play and Stay, continuará a ter como base um programa de incentivos financeiros para os clubes que desenvolvam atividades na área do fomento. Toda a verba produzida pelos clubes reverte de igual forma para a sua AR. As verbas disponíveis para o programa serão distribuídas em função da sua produtividade nesta área.

As AR's irão beneficiar, com estes programas, de incentivos financeiros de apoio ao fomento local proporcionalmente à dinâmica dos seus clubes filiados.

Em 2023 o programa Clubes Play and Stay irá manter o seu papel de incentivar os clubes a participar nos programas e ações de divulgação e sensibilização da modalidade.

As regras de acesso ao programa têm vindo a desenvolver uma cultura de federar todos os praticantes, invertendo a tendência dos últimos anos.

Depois do sucesso de 2022, iremos pôr em prática em 2023 uma estratégia de divulgação e promoção das festas do ténis. Desta forma conseguiremos um maior retorno indireto destas atividades que fazem parte do programa obrigatório dos protocolos escolares.

4.3. ESCOLAS PLAY AND STAY

O Programa Escolas Play and Stay, tem tido um crescimento exponencial e cada vez mais a ligação entre a Federação, as associações, os clubes e o ensino é mais sólida.

No ano de 2023 pretendemos avançar para uma nova fase, onde queremos estar mais próximos dos professores de educação física, motivando-os a lecionarem o ténis no módulo de desportos de raquete. Serão criadas e divulgadas as unidades didáticas para os diferentes anos escolares bem como documentação para seguimento do ensino do ténis durante todo o processo. Pretendemos, também, com esta dinâmica motivar a que mais professores de educação física para abrir grupos de desporto escolar.

4.4. GRANDES EVENTOS

Em 2022 a FPT fez um reforço de material promocional de apoio às atividades de fomento, e conseguiu dar desta forma melhor resposta às solicitações das AR's e das autarquias e IPDJ, para colaborar em eventos de promoção do desporto. Neste contexto, a FPT poderá em 2023 apoiar com material promocional e de animação, eventos de promoção e experimentação do ténis em espaços com visibilidade e impacto na população local. Depois do trabalho realizado em 2022 prevemos em 2023 uma procura exponencial deste tipo de ações.

4.5. SEMANA EUROPEIA DO DESPORTO

A Semana Europeia do Desporto é uma iniciativa da Comissão Europeia destinada a promover o desporto e a atividade física em toda a Europa.

A FPT tem vindo a promover através dos Clubes Play and Stay a realização de ações de fomento e prática do ténis durante esta semana, sendo a modalidade com mais atividades registadas no evento desde 2018.

4.6. DIA MUNDIAL DO TÊNIS

O Dia Mundial do Ténis tem lugar na 1ª segunda-feira de março.

A FPT promove a realização de eventos de promoção e divulgação da modalidade. Neste dia são realizadas atividades em vários clubes que envolvem treinadores, jogadores, escolas e clubes de ténis e amantes da modalidade, potenciando esta iniciativa sob a égide da Federação Internacional de Ténis (ITF).

4.12. TENNIS 10'S (SMASHTOUR)

O Circuito Smashtour, teve um crescimento significativo em 2022 e prevemos um crescimento acentuado para 2023. A dinâmica de fomento nas zonas do interior do país, está substancialmente mais eficaz e a participação de crianças nestes circuitos é maior.

Continuamos a aplicação de dois dos programas de sensibilização às boas práticas desportivas do PNED (Programa Nacional de Ética no Desporto). Mantemos compromisso com a Ética e o Cartão Branco. A implementação destes programas reduziu significativamente os casos de indisciplina e comportamento desadequado.

O Circuito Smashtour (Tennis10) é, também, a montra de todo o bom trabalho que se está a desenvolver em Portugal nestes escalões.

As adaptações realizadas no escalão laranja melhoraram significativamente a dinâmica do escalão nas zonas com maior afluência, pelo que seguirá da mesma forma em 2023. Em 2022, testamos com sucesso a realização de provas exclusivas de Pares para o escalão verde. Em 2023 pretendemos introduzir no calendário e regulamento esta modalidade, de forma a promover ainda mais esta vertente competitiva fundamental nestas idades. A vertente de pares desenvolve, o jogo de rede, a interação social e divide responsabilidades.

5. TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS

5.1. OBJETIVOS GERAIS

Num quadro de normalização, relativo à realização de eventos, vamos dar continuidade à promoção do ténis em cadeira de rodas junto da população alvo.

As alterações introduzidas, através do programa de fomento, têm vários objetivos, um deles é a reorganização do Projeto Clube Inclusivo. Os resultados estão aquém do espectável em relação a este tema, vamos por isso procurar crescer, porque acreditamos ser uma área de significativa importância.

Estão em fase de concretização, medidas regulamentares e estruturais relativas aos apoios a conceder aos atletas enquadrados na vertente competitiva. O objetivo de conseguir colocar um atleta nos paraolímpicos, requer a conjugação de apoios que otimizem o empenho dos jogadores.

O calendário nacional e as provas internacionais realizadas em Portugal, estão consolidadas, permitindo desta forma espaço para os atletas evoluírem através do jogo. Vamos procurar concretizar a vertente equipas e o ténis em cadeira de rodas feminino, que tarda em surgir apesar das várias tentativas realizadas.

5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

5.2.1 Promoção e Divulgação da Modalidade

Manter a colaboração com as instituições ligadas ao desporto adaptado, permitindo a divulgação desta vertente da modalidade, no quadro geral de oferta para a população portadora de limitações. Vamos avançar também para ações individualizadas com carácter regular, junto de instituições onde é possível recrutar praticantes.

Está a ser equacionada a forma de incluir no site da FPT, informação visual, que apele à adesão a prática desta vertente da modalidade.

5.2.2 Apoios aos Clubes

Vamos reorganizar a informação existente relativa ao clube inclusivo e procurar dar maior visibilidade a estes clubes. A importância da rede de clubes inclusivos é algo que temos vindo a referir em planos anteriores, esperamos concretizar no próximo ano este objetivo.

Estamos em condições de fornecer apoio material e didático e em casos específicos apoiar financeiramente a prática da modalidade pelos alunos mais jovens.

Vamos continuar a apoiar financeiramente os clubes que organizam provas internacionais, procurando desta forma a consolidação deste tipo de eventos.

5.2.3 Fomento

Em 2022 o fomento implementou uma medida de significativa importância, respeitante ao apoio financeiro a conceder aos clubes que tenham nas suas classes alunos menores de 18 anos.

Vamos criar formas de divulgação, para que este tipo de apoio seja uma realidade, concretizando a ambição de ter jovens na aprendizagem da modalidade.

5.2.4 Calendário de Provas

O Circuito TCR criado pela FPT, está consolidado e assume significativa importância no calendário nacional, pelo que vamos dar continuidade a este processo, assegurando o mesmo número de provas.

O campeonato nacional individual vai manter a estrutura atual assim como o masters. Vamos sensibilizar os clubes a participar ao nível das equipas para a realização do campeonato nacional de equipas.

A nível internacional, vamos manter a quantidade de provas future e vamos organizar pela segunda vez consecutiva a World Team Cup (WTC).

5.2.5 Legislação Alta Competição

Temos preparada legislação para o apoio financeiro aos jogadores, que ambicionam uma carreira na alta competição. Esta legislação está a ser articulada com outras possibilidades de apoio provenientes de outras entidades (IPDJ e CPP), que contamos implementar brevemente.

5.2.6 Seleção Nacional

A atividade do grupo seleção tem mais uma vez um quadro de exigência tendo em conta a participação na WTC em maio de 2023 no já conhecido Vilamouraténis.

Estamos mais próximos de Paris 2024 e da ambicionada participação da modalidade neste evento, como foi referido no ponto anterior contamos publicar regulamentação específica, no conceito do estatuto de alta competição de apoio aos jogadores no quadro prévio da legislação paralímpica.

5.2.7 Formação de Treinadores

Continua a fazer parte dos nossos objetivos, a disponibilização de meios didáticos aos treinadores, com intuito de facilitar e orientar o processo ensino/treino.

Contamos resolver questões técnicas que conjuguem a tipologia de meios a disponibilizar. Estes meios didáticos terão ainda de estar coordenados com os conteúdos dos cursos de treinadores.

5.2.8 Estratégias

Divulgar esta vertente da modalidade em toda a comunidade desportiva, com objetivo de aumentar as adesões e encaminhar os praticantes para os clubes, apoiando com material e tecnicamente as equipas técnicas. Uma rede de Clubes Inclusivos com capacidade de resposta é um objetivo importante.

Dotar a federação de meios regulamentares e materiais que facilitem aos atletas a obtenção dos seus objetivos desportivos.

5.2.9 Atividades

O fomento vai melhorar as condições para os praticantes mais jovens, ao nível do clube e do Smashtour e Plano Nacional de Detecção de Talentos, que são uma resposta adequada para as primeiras experiências dos jovens que ingressarem na modalidade.

No nível seguinte, as provas do calendário nacional, possuem condições de participação favoráveis, o que nos coloca num processo facilitado de participação competitiva.

As atividades da seleção nacional, vão permitir aos mais dotados, melhorar as suas capacidades influenciando positivamente as prestações e resultados a nível internacional.

6. TÊNIS DE PRAIA

Com um novo paradigma no horizonte, o objetivo consiste em dinamizar a modalidade e aumentar o número de jogadores. Contudo deverá haver uma requalificação/investimento que deverá passar pelo procedimento de acompanhamento dos vários polos/clubes que estão a aparecer em várias Regiões de Norte a Sul (Litoral e Interior) do país. Neste momento as AR's/clubes têm tido iniciativas importantes na dinamização desta modalidade, pelo que se deve continuar a investir nesta área. Por outro lado, a continuidade do relacionamento com as AR's tem originado a criação de novos polos de lazer/competição, provocando estratégias de operacionalização.

6.1. FOMENTO

Estamos numa fase de uma realidade, em que algumas Associações já possuem o seu próprio material (Kit's de Ténis de Praia), onde têm o compromisso e o foco em realizar ações de divulgação junto das praias. Continuaremos a apoiar às AR's que adiram a esta estratégia de fomentar o Ténis de Praia.

6.2. RECURSOS FINANCEIROS

A redefinição do PACI do ténis de praia vai reforçar a continuidade dos eventos internacionais e nacionais, ajudando muito dos nossos jogadores a terem uma melhor classificação. Vamos solicitar junto dos Diretores Técnicos Regionais um esforço, de nos fazer chegar, as respetivas necessidades, com vista ao acréscimo de praticantes.

6.3. ÁREA TÉCNICA

Durante o próximo ano, o coordenador do ténis de praia vai ajudar algumas organizações a planejar o calendário de provas e ações de sensibilização da modalidade. No fim de cada iniciativa, fará chegar o relatório à organização, para ajustar os melhoramentos necessários na concretização de um bom desempenho. Já existe intenção em preparar o documento de apresentação para haver Desporto Escolar de Ténis de Praia.

6.4. SELEÇÕES NACIONAIS

Temos tido bons resultados desportivos, mas continuar a haver uma maior transparência nas escolhas, serão divulgados os critérios de Seleção no site/portal da Federação no início de janeiro 2023, bem como a divulgação das convocatórias a todas as AR's.

Vamos promover 2 estágios/torneios durante o ano, em que os jogadores serão convocados a estarem presentes. Com esta iniciativa, a Federação tem a oportunidade em acompanhar a evolução de alguns jogadores e apoiá-los. Estaremos presentes no Campeonato do Mundo por Equipas, Campeonato Europa, Jogos do Mediterrâneo e ANOC.

6.5. COMPETIÇÃO

O objetivo visa conseguir, a realização de mais campeonatos regionais, no próximo ano. O Campeonato Nacional deverá regressar ao Continente e terá um incremento ao nível do valor do prémio monetário.

Existe negociações no aparecimento de eventos em novas praias e no interior do país com o surgimento de novas praias fluviais.

Será analisada a possibilidade de organização do Campeonato do Mundo Individual.

6.6. FORMAÇÃO

Em articulação com o Departamento de Formação, iremos agendar cursos de treinadores especificamente para o Ténis de Praia.

7. ARBITRAGEM

Para 2023 está prevista a organização de um elevado número de provas internacionais, a par do já habitual calendário nacional. Teremos mais de 40 eventos para tenistas profissionais, Campeonatos do Mundo de Ténis em Cadeira de Rodas e Veteranos, para além das dezenas de torneios internacionais de juvenis, de ténis em cadeira de rodas, de ténis de praia e de veteranos.

O elevado número de provas constituiu um grande desafio para a arbitragem nacional. Por um lado, em determinadas alturas, é difícil termos árbitros em todas as provas, mas por outro lado há muitas oportunidades para a arbitragem crescer e se desenvolver.

Continua a verificar-se a carência de juízes de linha, árbitros de cadeira e de juízes árbitros. Paralelamente, as exigências em termos de formação e desempenho dos árbitros são cada vez maiores.

O Conselho de Arbitragem dedicar-se-á principalmente às seguintes áreas:

7.1. ORGANIZAÇÃO

7.1.1 Disponibilizar aos árbitros as versões atualizadas das regras, regulamentos e documentos de trabalho.

7.1.2 Sugerir alterações aos Regulamentos, principalmente nas normas relativas aos árbitros.

7.2. FORMAÇÃO

7.2.1. Articulação com o Departamento de Formação para aumentarmos o número de árbitros e juiz árbitros nacionais, através da organização de cursos de nível 1, um curso nível 2 (apenas para juízes árbitros) e um curso nível 3;

7.2.2. Formação de juízes de linha, com vista a suprir as carências que se têm verificado nos torneios com prize money igual ou superior a \$25.000;

7.2.3. Selecionar eventos em que possam ser desenvolvidas ações de treino e avaliação dos árbitros mais jovens, nomeadamente alguns Campeonatos Nacionais do grupo juvenil;

7.2.4. Implementar a avaliação de juízes árbitros em algumas provas do calendário nacional;

7.2.5. Apoio ao nível da formação e financeiro à participação de árbitros portugueses em ações de formação promovidas pela ITF (International Tennis Federation).

7.3. PORTAL DA ARBITRAGEM

Criação de um “portal de arbitragem” no qual os árbitros tenham acesso a toda a informação sobre a sua carreira e acesso a documentação útil ao desenvolvimento da sua atividade.

7.4. IMAGEM

Para melhorar a imagem dos árbitros, da arbitragem e dos torneios nos quais estes trabalham, será disponibilizada uma linha de vestuário.

7.5. COLABORAÇÃO COM OS ORGANIZADORES DE PROVAS

Estaremos disponíveis para auxiliar as organizações a encontrar as soluções mais adequadas para recrutarem atempadamente as equipas de arbitragem necessárias.

Nas provas internacionais, ajudaremos os organizadores de forma a serem supridas as necessidades atempadamente, conferindo previsibilidade e estabilidade quer às organizações das provas, quer aos árbitros.

7.6. INTERNACIONAL

7.6.1. Participação nas reuniões de trabalho a nível internacional, recolhendo a informação sobre as mais recentes regras e práticas de gestão da arbitragem a nível internacional;

7.6.2 Continuaremos a integrar o Xchange Programme. Este é um programa da ITF (Internacional Tennis Federation), ao qual Portugal aderiu em 2018, que visa a permuta dos juízes árbitros e principalmente dos árbitros de cadeira mais promissores de cada país.

8. ORÇAMENTO

Apesar de não estarmos a prever condicionantes à atividade da Federação Portuguesa de Ténis em 2023, o orçamento apresentado é prudente e reflete o planeamento de atividades exposto no presente documento, tendo em vista o desenvolvimento das diversas modalidades tuteladas.

Continuará a ser uma preocupação desta Direção conseguir apoios suplementares de várias entidades para financiar a realização de eventos e torneios nacionais e internacionais e outras atividades, bem como manter um eficiente controlo de custos.

A situação financeira da FPT é sólida, tendo capitais próprios positivos significativos e ausência de passivo bancário.

O orçamento para 2023 evidencia uma estabilização dos subsídios do financiamento do IPDJ, através dos contratos programa de atividades regulares e crescimento dos subsídios proveniente das apostas desportivas no ténis, em relação aos valores orçamentados para 2021/2022, e dos apoios da ITF e da ATP, dado a realização de vários torneios internacionais seniores (ATP CHallengers e ITF profissional) e do Campeonato do Mundo em Cadeira de Rodas (fase final) e do Campeonato do Mundo de Veteranos.

Continuará a ser uma preocupação desta Direção o controlo de custos e a manutenção e angariação de novos patrocínios/parcerias e outros apoios suplementares.

Proveitos

A maioria das receitas da FPT prevista no próximo ano são dos subsídios do IPDJ que vierem a ser aprovados, que estimamos serem de valores idênticos aos contratos programa da atividade regular dos últimos anos, das verbas das apostas desportivas nos jogos de ténis, cujo valor orçamentado é superior ao efetuado para este ano e de apoios à organização de Campeonatos e Torneios internacionais realizados em Portugal (ITF/ATP/autarquias, etc).

Ao nível da Rubrica Outros Proveitos, aumentamos o valor orçamentado em relação a 2022, dado estarmos a prever um crescimento do aluguer de utilização de campos dos complexos de ténis geridos pela FPT em 2023, nomeadamente o Centro de Ténis do Jamor e o Complexo Desportivo do Monte Aventino.

Custos

A nível global existe um crescimento do total de custos orçamentados, relativamente ao ano transato, uma vez que prevemos um crescimento da atividade normal e da realização de campeonatos e torneios internacionais.

Mantendo a política de controlo de custos, efetuamos um reforço no orçamento para o Ténis Juvenil (projeto “Touring Team” e Centros de Desenvolvimento Nacional) e nos custos dos eventos internacionais já referidos, que terão também como contrapartida proveitos.

O investimento total ao nível do apoio às Associações Regionais vai aumentar no próximo ano em 310.000€, nomeadamente 200.000 € nos projetos infraestruturas, 100.000 € no Fomento e 10.000 € nas licenças federativas, atingido o valor global de 1.646.00, com a seguinte alocação:

Subsídios IPDJ	236.000€
Licenças Federativas	100.000€
Fomento (AR´s + Clubes)	300.000€
Diretores Técnicos Regionais	260.000€
Projeto Infraestruturas	700.000€
Projetos Especiais	50.000€

Este valor tem vindo a aumentar regularmente nos últimos anos, tendo sido 418.000€ em 2018, 674.000€ em 2019, 1.176.000€ em 2020 e 1.336.000 € em 2021 e 2022.

Resultado

Prevê-se um resultado positivo de 214.000 € a afetar a resultados Transitados.

ANEXO 1

Unid. Euros

CUSTOS	GERAL ADMIN	CA	AR'S + AP'S	PROVAS INT.	FOM.	FORM.	C.NAC.	AR/SN	TOTAL
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	782 000	7 000	0	2 554 000	74 500	106 000	164 500	818 000	4 506 000
Material de Escritório	10 000	1 000		1 000	1 000	1 500	1 000	1 000	16 500
Combustível	12 000	1 500		30 000	5 000	2 000	2 500	30 000	83 000
Comunicação	15 000	500		20 000	500	1 500		2 000	39 500
Alugueres	25 000			200 000		5 000	10 000	5 000	245 000
Seguro Desportivo	80 000								80 000
Outros Seguros	15 000			3 000					18 000
Deslocações e Estadas	40 000	2 000		800 000	10 000	40 000	80 000	670 000	1 642 000
Honorários	50 000			220 000	10 000	50 000	20 000	50 000	400 000
Honorários/Enquadramento Téc.					30 000			60 000	90 000
Prémios				680 000	4 000		30 000		714 000
Trabalhos Especializados	500 000	2 000		200 000	10 000	5 000	20 000		737 000
Outros	35 000	0	0	400 000	4 000	1 000	1 000		441 000
IMPOSTOS	22 000	0	0	0	4 000	7 000	4 000	3 000	40 000
CUSTOS COM PESSOAL	650 000	0	0	0	0	0	0	210 000	860 000
Enquadramento Técnico	30 000							210 000	240 000
Outros	620 000								620 000
OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	60 000	0	1 656 000	450 000	0	0	30 000	105 000	2 301 000
Bolsas AC								30 000	30 000
Bolsas COP								60 000	60 000
Prog. Apoio Competições Intern.				450 000					450 000
Circuito Smashtour							30 000		30 000
Quotizações Organizações Intern.	30 000							15 000	45 000
Subsídio Associações Regionais			1 646 000						1 646 000
Subsídio Associações Represent.			10 000						10 000
Outros-correções exercícios anter.	30 000								30 000
AMORTIZAÇÕES	150 000								150 000
Juros e despesas	5 000								5 000
TOTAL CUSTOS	1 669 000	7 000	1 656 000	3 004 000	78 500	113 000	198 500	1 136 000	7 862 000

Descrição Deslocações e Estadas AR/ SN:

Touring Team + SN Juvenis - 450.000 €

SN Seniores (Davis + BJK + Cadeira Rodas + T.Praia) - 60.000 €

SN Veteranos - 40.000 €

AR / CAR - 120.000 €

Unid. Euros

PROVEITOS	GERAL ADMIN	CA	AR'S + AP'S	PROVAS INT.	FOM.	FORM.	C.NAC.	AR/SN	TOTAL
PROVEITOS ASSOCIATIVOS	520 000	5 000	0	0	10 000	60 000	25 000	0	620 000
Quotizações de Filiação	100 000								100 000
Inscrições - Torneios							25 000		25 000
Formação		5 000				60 000			65 000
Outros Proveitos	420 000				10 000				430 000
PROVEITOS SUPLEMENTARES	80 000	0	0	0	0	0	0	0	80 000
Seguro Desportivo	80 000								80 000
Outros									0
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	0	0	236 000	2 070 000	64 000	27 000	0	629 200	3 026 200
IPDJ	0	0	236 000	170 000	64 000	27 000	0	369 200	866 200
Desenvolvimento Atividade Desportiva			236 000		24 000				260 000
Enquadramento Técnico					40 000	10 000		80 000	130 000
Alto Rendimento/Seleções Nacionais								289 200	289 200
Formação Recursos Humanos						17 000			17 000
Eventos Internacionais				170 000					170 000
Outros									0
COP								60 000	60 000
ITF / ATP / TE				1 500 000				200 000	1 700 000
Outras Entidades (ex. Autarquias)				400 000					400 000
Outros									0
OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS	4 350 000	0	0	0	0	0	0	0	4 350 000
Patrocínios	100 000								100 000
Outros / Donativos	4 250 000								4 250 000
TOTAL PROVEITOS	4 950 000	5 000	236 000	2 070 000	74 000	87 000	25 000	629 200	8 076 200

GERAL ADMIN - Geral Administrativo

CA - Conselho de Arbitragem

AR'S - Associações Regionais

AP'S - Associações Profissionais (Jogadores/Árbitros/Treinadores)

FOM - Fomento

FORM - Formação

C.NAC. - Campeonatos Nacionais

AR/SN - Alto Rendimento/Seleções Nacionais